



**OUROVERDE**



## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

9M18

### 1. DESTAQUES

- No mês de setembro deste ano, fomos envolvidos em uma investigação do Ministério Público referente a um contrato para atuação no projeto do Governo do Estado do Paraná denominado Patrulha Rural, durante os anos de 2013 a 2015. A Companhia vem trabalhando para esclarecer os fatos havidos, reforçando a idoneidade e transparência em que atuamos a mais de 45 anos. A fim de assegurarmos a perpetuidade da Companhia, elaboramos um plano de contingência para mantermos a rentabilidade financeira, a qual previu a recessão de investimentos, impossibilitando a renovação de contratos vincendos no trimestre em questão. Ademais, realizamos o reconhecimento de valores presentes na conta de PDD referentes ao contrato supracitado e outros valores com menor representatividade.
- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 616,5 milhões, 11,4% menor que o mesmo período do ano passado.
- O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, nos 9M18, totalizou R\$ 289,4 milhões com margem EBITDA de 61,0%.
- Nos nove meses de 2018, foram investidos R\$ 291,4 milhões na renovação e ampliação de frota, representando um aumento de 25,5% frente ao mesmo período do exercício anterior.
- A frota totalizou 24.537 itens ao final dos nove meses de 2018. Deste montante, 7.549 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 16.988 itens representam veículos leves.
- A Receita Futura Contratada, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, totalizou R\$1.197,0 milhões no encerramento dos 9M18.
- Ao final dos 9M18, a Ouro Verde contava com uma posição de Caixa e Aplicações Financeiras no montante de R\$283,7 milhões. Ademais, o Endividamento Líquido ao final do exercício era de R\$ 1.326,6 milhões, dos quais, 45,1% são decorrentes de FINAME e Leasing.

Indicadores	30/09/2018	30/09/2017	Varição 2018 x 2017
Frota Total (un)	24.537	27.117	-9,5%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	616,5	696,0	-11,4%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	170,3	194,7	-12,5%
Margem Bruta (%)	27,6%	28,0%	-0,3%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	474,7	538,4	-11,8%
EBITDA (R\$ milhões)	289,4	349,7	-17,2%
Margem EBITDA % (Serviços)	61,0%	64,9%	-3,9%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	-11,7	-0,1	N/A
Margem Líquida (%)	-2,5%	0,0%	-2,4%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.326,6	1.367,9	-3,0%

## 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 45 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu *core business*.

A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação, aliado aos contratos de longo prazo, refletiu na manutenção dos níveis de rentabilidade apresentados no exercício anterior.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 616,5 milhões nos 9M18, sendo que R\$ 474,7 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e R\$ 141,8 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 289,4 milhões, com uma Margem EBITDA de 61,0% em relação à receita líquida de serviços. Outro dado significativo é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$ 1.197,0 milhões no encerramento dos 9M18.

Nos últimos 5 anos, o crescimento médio da nossa receita operacional foi de 6,2% e, para suportar este crescimento, foram investidos mais de R\$ 2,6 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A contínua demanda por locação de veículos e máquinas e equipamentos pesados levou a Companhia a investir R\$ 291,4 milhões nos nove meses do ano na ampliação e renovação da nossa frota. Fechamos o primeiro semestre com uma frota de 24,5 mil ativos, representando um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão.

Este crescimento e o resultado não foram maiores devido ao evento ocorrido em setembro, no qual fomos envolvidos em uma investigação do Ministério Público referente a um contrato governamental para atuação no projeto do Governo do Estado do Paraná denominado Patrulha Rural, durante os anos de 2013 a 2015. A fim de assegurarmos a perpetuidade da Companhia, elaboramos um plano de contingência para mantermos a rentabilidade financeira, a qual previu a recessão de investimentos, impossibilitando a renovação de contratos vincendos no trimestre em questão. A Companhia vem trabalhando para esclarecer os fatos havidos, reforçando a idoneidade e transparência em que atuamos a mais de 45 anos.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

### 3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

#### 3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

#### 3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as

negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

### 3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

### 3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

## 4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A partir de setembro deste ano, passamos pela investigação forense oriunda de uma denúncia aceita pelo Ministério Público referente a um contrato governamental para atuação no projeto do Governo do Estado do Paraná denominado Patrulha Rural, durante o ano de 2013 e 2015. A fim

de assegurarmos a perpetuidade da Companhia, elaboramos um plano de contingência para mantermos a rentabilidade financeira, a qual previu a recessão de investimentos, impossibilitando a renovação de contratos vincendos no trimestre em questão, refletindo diretamente na quantidade de frota e na receita operacional do período.

Ademais, foi solicitado pela nossa auditoria externa o reconhecimento de receitas a faturar abertas a longa data (PDD). Deste montante, foram reconhecidos R\$ 10,5 milhões referente ao contrato com o DER – Departamento de Estradas de Rodagem, representando 55,0% do ajuste, e outros clientes com menor representatividade.

Face a isto, encerramos o 3T18 com uma frota total de 24.537 ativos, uma queda de 9,5% frente ao mesmo período de 2017, decorrente da não renovação de contratos vencidos no período. No 3T18, foram investidos R\$62,7 na ampliação e renovação da frota, o qual sofreu recesso devido ao plano de contingência elaborado pela Companhia.

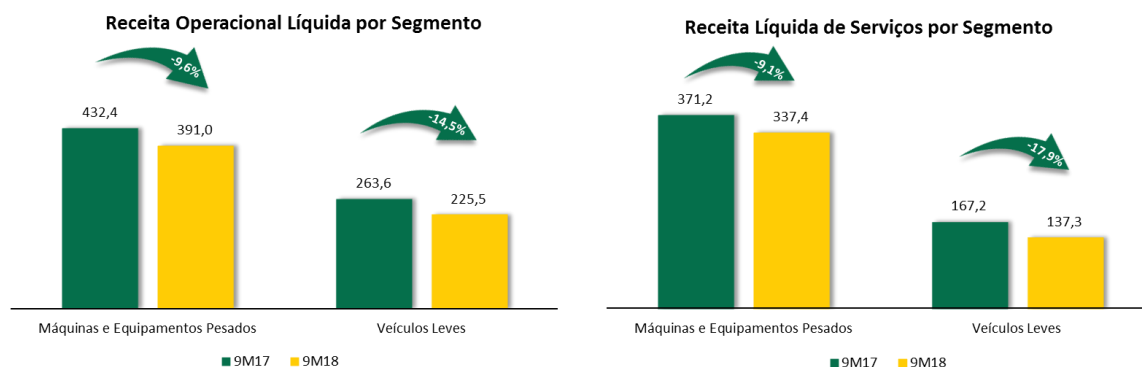
Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.196,9 milhões no fechamento do terceiro trimestre de 2018. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,0 anos.

### 4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 30 de setembro de					
	2018		2017		Variação 2018 x 2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>616.461</b>	<b>100,0%</b>	<b>695.964</b>	<b>100,0%</b>	<b>-11,4%</b>	
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	390.975	63,4%	432.377	62,1%	-9,6%	
Terceirização de Veículos Leves	225.486	36,6%	263.586	37,9%	-14,5%	
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>474.694</b>	<b>77,0%</b>	<b>538.411</b>	<b>77,4%</b>	<b>-11,8%</b>	
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	337.441	54,7%	371.185	53,3%	-9,1%	
Terceirização de Veículos Leves	137.254	22,3%	167.226	24,0%	-17,9%	
<b>Receita de Venda da Frota</b>	<b>141.766</b>	<b>23,0%</b>	<b>157.553</b>	<b>22,6%</b>	<b>-10,0%</b>	
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	53.534	8,7%	61.192	8,8%	-12,5%	
Terceirização de Veículos Leves	88.232	14,3%	96.360	13,8%	-8,4%	

Encerramos o terceiro trimestre de 2018 com uma Receita Operacional Líquida de R\$616,5 milhões, apresentando uma redução de 11,4% quando comparado ao mesmo período de 2017. O recuo da receita em 2018 deu-se devido ao recesso de investimento previsto no plano de contingência elaborado pela Companhia, o qual impossibilitou a renovação dos contratos expirados no trimestre em questão. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 337,4 milhões e R\$ 371,2 milhões no terceiro trimestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, com redução de 9,1% no período. A receita líquida de serviços proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 137,3 milhões e R\$ 167,2 milhões no terceiro trimestre dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, apresentando uma redução de 17,9% no período.

A receita de venda da frota decresceu 10,0% no 3T18, decorrente da renovação dos contratos ao longo dos últimos exercícios, refletindo na redução do volume de ativos disponibilizados para venda no trimestre em questão. A recessão de investimentos prevista no plano de contingência de Companhia irá alavancar a receita de venda de frota nos próximos períodos, uma vez que haverá a devolução dos ativos contemplados nos contratos não renovados.



### 4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 30 de setembro de					
	2018			2017		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	203.676	337.441	60,4%	237.023	371.185	63,9%
Terceirização de Veículos Leves	85.697	137.254	62,4%	112.664	167.226	67,4%
Segmento Pesados + Leves	289.373	474.694	61,0%	349.686	538.411	64,9%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$289,4 milhões e R\$349,7 milhões, aos nove meses dos exercícios de 2018 e 2017, respectivamente, representando uma redução de 3,9% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 61,0% e 64,9% para aos nove meses dos exercícios de 2018 e 2017. A redução se deu devido ao reconhecimento da PDD, solicitada pela auditoria externa, supracitado.

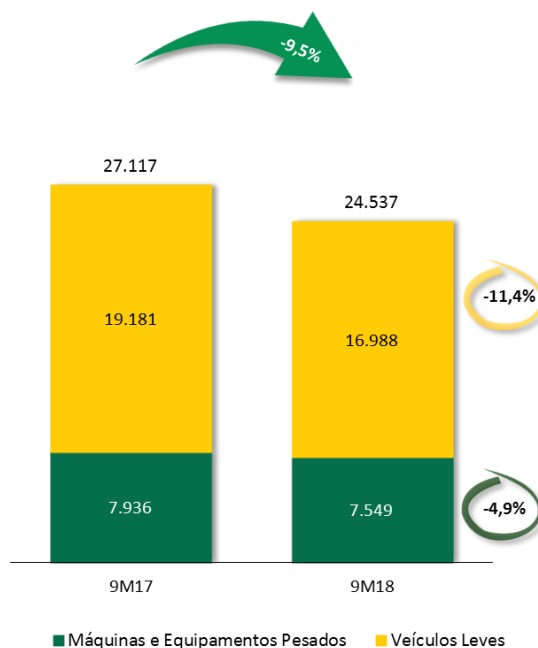
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$85,7 milhões e R\$112,7 milhões aos nove meses de 2018 e 2017, respectivamente, registrando margem EBITDA de 62,4% e 67,4% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA atingiu R\$203,7 milhões e R\$237,0 milhões aos nove meses de 2018 e 2017, respectivamente, gerando uma margem EBITDA de 60,4% e 63,9% nos mesmos períodos. A redução se deu devido ao reconhecimento da PDD, solicitada pela auditoria externa, supracitado. A retomada da eficiência operacional está prevista para os próximos exercícios alavancada pela renovação e ampliação da frota.

### 5. FROTA

Encerramos os nove meses de 2018 com uma frota total de 24.537 ativos, com um valor contábil de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão.

Comparando com os nove meses do exercício de 2017, apresentamos uma redução de 9,5% no total da Frota, com maior representatividade no segmento de terceirização de veículos leves, o qual foi diretamente impactado pelo plano de contingência da Companhia, o qual determinou a recessão dos investimentos, impossibilitando a renovação dos contratos vencidos do terceiro trimestre, conforme explicado no tópico 4. deste documento.

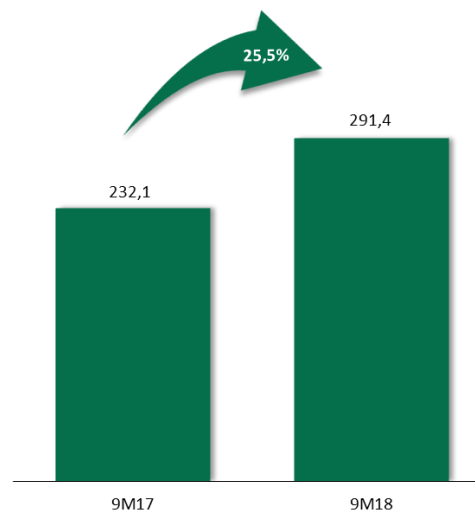
Em 30 de setembro de 2018, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 48,2 meses e da nossa frota de veículos leves era de 23,9 meses. A idade média da frota total aos nove meses de 2018 era de 31,4 meses.



### 6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu nos nove meses de 2018 o montante de R\$291,4 milhões, o que representa um aumento de 25,5% comparado ao mesmo período de 2017. Este aumento foi alavancado pela renovação e ampliação de grandes contratos do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) manteve-se estável, representando 3,36x e 3,01 aos nove meses do ano de 2018 e 2017, respectivamente. Somando-se a receita da venda de ativos, atingimos uma alavancagem de 2,59x.





### 7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	9M18	2017	9M17	Variação 9M18 x 2017	Variação 9M18 x 9M17
Curto Prazo	1.610.288	534.819	555.182	201,1%	190,0%
Longo Prazo	-	1.003.820	1.042.865	-	-
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.610.288</b>	<b>1.538.639</b>	<b>1.598.047</b>	<b>4,7%</b>	<b>0,8%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	283.733	230.135	230.136	23,3%	23,3%
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.326.555</b>	<b>1.308.504</b>	<b>1.367.911</b>	<b>1,4%</b>	<b>-3,0%</b>

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures, que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos 5 anos. Contudo, determinados contratos possuem cláusulas contratuais restritivas (covenants) que estabelece o cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros, que, se descumpridos, o empréstimo se torna imediatamente vencido. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia não cumpriu com algumas cláusulas contratuais (covenants não financeiros), e, não atingiu o índice estabelecido para o covenant financeiro "EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas" que deveria ser maior ou igual a 3,20. Entretanto, antes da data da autorização para emissão destas informações financeiras a Companhia obteve junto aos credores as dispensas ("waivers") necessárias para restabelecer os prazos originais de vencimento e, adicionalmente, anuência prévia exclusivamente para que os acompanhamentos do fechamento do terceiro trimestre de 2018 e do fechamento do quarto trimestre de 2018, do covenant financeiro "EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas", seja maior ou igual a 3,00.

A Companhia efetuou a reclassificação da totalidade do saldo de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures registradas no passivo não circulante para o passivo circulante, uma vez que até 30 de setembro de 2018 não havia obtido os referidos waivers, em atendimento ao disposto no parágrafo 74 do pronunciamento técnico CPC 26 (R1) "Apresentação das Demonstrações Contábeis".

### 8. GLOSSÁRIO

**CDI** - Certificado de Depósito Interbancário.

**EBITDA** - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

**EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES** - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um

dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

**FINAME** - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

**FINAME/PSI** - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

**LEASING** - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

**PIB** - Produto Interno Bruto.

**RECEITA FUTURA CONTRATADA** - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

### 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### 9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

*(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>30/09/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	220.953	140.707
Aplicações financeiras vinculadas	32.694	37.913
Contas a receber de clientes	145.620	164.130
Impostos a recuperar	11.867	14.619
Despesas antecipadas	12.468	9.226
Ativos destinados a venda	471	192
Outros créditos	32.645	37.601
Instrumentos financeiros derivativos	2.059	204
	<u>458.777</u>	<u>404.592</u>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras vinculadas	30.086	51.515
Contas a receber por alienação de controlada	164.489	159.231
Depósitos judiciais	21.717	21.383
Outros créditos	4.496	9.947
Investimentos	8	8
<b>Imobilizado</b>		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.277.220	1.274.554
Outros imobilizados	13.391	13.565
	<u>1.290.611</u>	<u>1.288.119</u>
<b>Intangível</b>	<u>29.313</u>	<u>32.789</u>
	<u>1.540.720</u>	<u>1.562.992</u>
	<u><u>1.999.497</u></u>	<u><u>1.967.584</u></u>

### 9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	30/09/18	31/12/17
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	41.664	56.501
Financiamentos e empréstimos	564.330	288.405
Arrendamento mercantil	274.556	115.017
Debêntures	773.295	125.943
Adiantamentos de clientes	21.888	31.352
Impostos e contribuições a recolher	12.590	16.398
Salários e férias a pagar	11.344	7.577
Outras contas a pagar	84	259
Instrumentos financeiros derivativos	166	5.658
	<u>1.699.917</u>	<u>647.110</u>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos e empréstimos	-	365.795
Arrendamento mercantil	-	118.244
Debêntures	-	519.781
Provisão para contingências	7.532	6.454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.849	89.412
PIS e COFINS diferidos	34.022	34.439
Outras contas a pagar	537	962
	<u>125.940</u>	<u>1.135.087</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	70.899	82.624
Ajustes de avaliação patrimonial	-	26
	<u>173.622</u>	<u>185.373</u>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<u>173.622</u>	<u>185.373</u>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<u>18</u>	<u>14</u>
	<u>173.640</u>	<u>185.387</u>
	<u>1.999.497</u>	<u>1.967.584</u>

### 9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)

	30/09/18	30/09/17
<b>Receita operacional líquida</b>	616.460	695.966
<b>Custos dos serviços prestados e venda da frota</b>	<u>(446.194)</u>	<u>(501.293)</u>
<b>Resultado bruto</b>	170.266	194.673
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Vendas	(19.293)	(4.379)
Administrativas e gerais	(28.474)	(26.659)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(343)</u>	<u>(1.379)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>	122.156	162.256
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	42.434	61.541
Despesas financeiras	<u>(181.828)</u>	<u>(223.019)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<u>(139.394)</u>	<u>(161.478)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	(17.238)	778
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>5.491</u>	<u>(846)</u>
<b>Resultado do período</b>	<u><u>(11.747)</u></u>	<u><u>(68)</u></u>
<b>Resultado atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	(11.751)	(71)
Acionistas não controladores	<u>4</u>	<u>3</u>
<b>Resultado do período</b>	<u><u>(11.747)</u></u>	<u><u>(68)</u></u>

### 9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	30/09/18	30/09/17
<b>Resultado do período</b>	(11.747)	(68)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	167.216	187.428
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.264	4.328
Provisão para contingências	4.349	(5.133)
Custo residual do ativo imobilizado alienado	134.596	157.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.563)	(2.233)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	874	20.048
Despesas de juros não realizadas	138.012	156.565
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(5.547)	(7.189)
	<u>441.454</u>	<u>510.872</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em contas a receber	(754)	35.245
Redução (aumento) em outras contas a receber	9.638	(16.681)
(Redução) em fornecedores	(14.837)	(23.880)
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	(3.736)	5.753
(Redução) em contas a pagar e provisões	(10.030)	(2.010)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(72)	(3.080)
Juros pagos	(122.450)	(157.349)
	<u>299.213</u>	<u>348.870</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(164.135)	(57.886)
Redução em aplicações financeiras vinculadas	26.648	35.305
Aquisição de ativo intangível	(2.749)	(6.952)
	<u>(140.236)</u>	<u>(29.533)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de lucros	-	(2.121)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	391.024	743.596
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(464.395)	(1.016.696)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(5.360)	(26.211)
	<u>(78.731)</u>	<u>(301.432)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>		
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>80.246</u>	<u>17.905</u>